



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES**

SOLANIELLY DA CRUZ AGUIAR

**O GÊNERO BLOG COMO UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO
DE LÍNGUAS**

**CAMPINA GRANDE-PB
Junho de 2012**

SOLANIELLY DA CRUZ AGUIAR

**O GÊNERO BLOG COMO UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO
DE LÍNGUAS**

Artigo apresentado a Coordenação do Curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Graduado em Letras com Habilitação em Língua Espanhola.

Orientador: Prof. Esp. Alessandro Giordano

CAMPINA GRANDE-PB

Junho de 2012

A656g

Aguiar, Solanielly da Cruz.

O gênero blog como uma ferramenta para o ensino de línguas [Manuscrito]. / Solanielly da Cruz Aguiar. – 2011.

45 f.:il: color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2012.

“Orientação: Prof. Esp.. Alessandro Giordano”,
Departamento de Letras e Artes.

1. Internet. 2. Blog. 3. Língua espanhola. 4. Gênero discursivo. Didática de ensino. I. Título.

21. ed. CDD 371.3

SOLANIELLY DA CRUZ AGUIAR

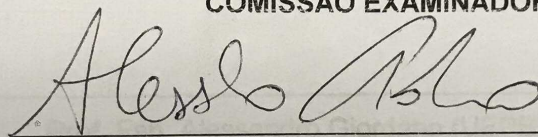
**O GÊNERO BLOG COMO UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO DE
LÍNGUAS**

Artigo Científico apresentado à Universidade Estadual da Paraíba – Campus I, em
cumprimento aos requisitos para obtenção do grau de Licenciado em Letras.

Orientador: Prof.Esp. Alessandro Giordano

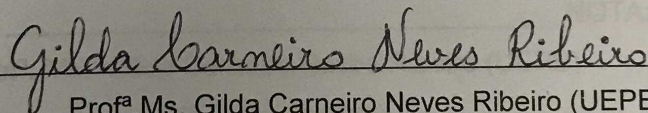
Aprovado em 12 de JUNHO de 2012.
Média: 9,0

COMISSÃO EXAMINADORA



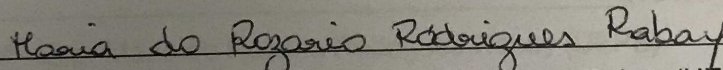
Prof. Esp. Alessandro Giordano (UEPB)

Orientador – Presidente



Prof^a.Ms. Gilda Carneiro Neves Ribeiro (UEPB)

(1^a Examinadora)



Prof. Esp. Maria do Rozário Rodrigues Rabay (UEPB)

(2^a Examinador)

RESUMO

Com as constantes mudanças de paradigmas no âmbito educacional, o ensino de Língua Estrangeira (LE) por fazer parte desse meio, também sofre modificações, e devido ao advento tecnológico pode-se dizer que é de suma importância que professores e alunos estejam aptos a interagir com essa nova atmosfera. Mediante essa esfera tecnológica que está adentrando na sala de aula, é de tamanha importância a utilização dos gêneros digitais, pois eles podem ofertar ao aluno a oportunidade de ter um contato constante e ao mesmo tempo direto com a Língua em estudo, distanciando-se assim, do ensino mecânico que persiste nas aulas de gramática, e partindo então para uma perspectiva comunicativa de ensino. Sendo assim, como o professor poderia utilizar o gênero digital *Blog* como ferramenta para o Ensino de Línguas e como esse suporte é visto pelos professores? Para tanto, adotou-se como aporte teórico, os estudos de Bazerman (1994), Kleiman (1995), Bakhtin (1997), Marcuschi (2004), Xavier (2004), dentre outros autores que subsidiaram esse estudo. Como estofo metodológico, utilizamos uma entrevista semi-estruturada com dez professores de Línguas a fim de respondermos as perguntas que nortearam a nossa pesquisa.

Palavras-chave: *Blog*. Língua Espanhola. Gênero Discursivo.

RESUMEN

Con los constantes cambios de paradigmas en el medio educacional, la enseñanza de lengua extranjera (LE) por hacer parte de este ambiente también sufre cambios, y debido a llegada de la tecnología, podemos decir que es fundamental que los profesores y los estudiantes sean capaces de interactuar con este nuevo ambiente. A través de esta área de la tecnología que está entrando en el salón de clases, surge una gran importancia a cerca del uso de los géneros digitales, que pueden ofrecer a los estudiantes la oportunidad de obtener un contacto constante al hablar directamente con la lengua en cuestión, lo que hace un distanciamiento de la enseñanza mecánica que se encuentra en las clases de gramática, luego partir hacia una perspectiva comunicativa. Por lo tanto, ¿como el profesor puede hacer uso del género digital *Blog* como una herramienta para la enseñanza de lenguas y cómo este apoyo didáctico es considerado por los profesores? Con este fin, se adoptó como teóricos, los estudios de Bazerman (1994), Kleiman (1995), Bakhtin (1997), Marcuschi (2004), Xavier (2004), entre otros autores, que apoyó este estudio. Metodológicamente, se utilizó de una entrevista semi-estructuradas con diez profesores de idiomas con el fin de responder las preguntas que han guiado nuestra investigación.

Palabras-llave: *Blog*. Lengua Española. Género Discursivo.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- Tipos Textuais	13
QUADRO 2- Gêneros Textuais	13
QUADRO 3- Gêneros textuais emergentes na mídia virtual suas contrapartes em gêneros preexistentes	15
QUADRO: 4- Modelo de um Blog	17

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
1.1 Os gêneros Textuais como ferramenta para o ensino de Línguas	11
1.2 Os Gêneros Digitais.	14
1.3 O Gênero Blog	16
2. METODOLOGIA	18
2.1 Natureza da pesquisa	18
2.2 Contexto da pesquisa.....	18
2.3 Caracterização dos sujeitos	19
2.4 Instrumento e procedimento de coleta de dados.....	19
3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICE	31
ANEXO	32

INTRODUÇÃO

A sociedade pós-moderna e suas constantes transformações exigem indivíduos que estejam sempre em busca do conhecimento e a par das novas tecnologias. Mediante esse novo paradigma é inevitável que esse indivíduo não adentre nessa atmosfera que está evoluindo e fazendo-o agente desse processo contínuo de transformação.

A escola por sua vez não é diferente dos outros meios em que a tecnologia é mais aparente, pois, ela também é um veículo em que essas transformações de certa forma influenciam e transformam significativamente, e pode-se dizer que modificação e transformação sejam as palavras chave para essa nova atmosfera que está adentrando no âmbito escolar.

Em vista disso, a escola deve incentivar o professor a utilizar as novas tecnologias como uma ferramenta que irá auxiliá-lo no processo de ensino-aprendizagem. A escola tem o dever de proporcionar os meios necessários para que as novas tecnologias sejam inseridas no âmbito escolar, para que o professor consiga dinamizar o processo de ensino, proporcionando ao aluno uma participação ativa e autônoma tornando-o agente no que tange a sua interação com as novas tecnologias, que a cada dia vem se tornando algo mais instantâneo quando comparamos com a velocidade com que ela vem se expandido.

Logo, a inserção das novas tecnologias pode construir novos saberes, que serão primordiais para a formação de um indivíduo crítico e autônomo como hoje é exigido, visto que, continuar no habitual, não seria o aconselhável mediante as exigências estabelecidas pelo mundo globalizado. Com isso, é no ambiente tecnológico, que as novas perspectivas de ensino referentes à inserção dos Gêneros Digitais devem ser efetivadas, para que assim, tais objetivos possam ser alcançados.

Tais mudanças que emergem no contexto atual fazem-nos observar e ao mesmo tempo refletir sobre o papel que desempenhamos em meio a todo esse processo de evolução e em conseqüência o porquê da necessidade de inserirmos as novas tecnologias na área de ensino, pois com toda essa mudança a escola por exercer um papel social, deve acompanhar a inserção dessas novas perspectivas tornando-se assim, um agente de transformação.

Sendo assim, é de suma importância que a instituição formadora proponha abordagens no que tange ao uso das novas tecnologias em sala de aula como sendo uma ferramenta para o ensino, pois como essa temática ainda é pouco enfatizada, é de grande valia abordá-la, pois a universidade é o ambiente propício para que os indivíduos que estão em formação possam repensar suas práticas e assim adentrar no mundo tecnológico.

Portanto, será de grande valia para o professor em formação ter a oportunidade de conhecer e ao mesmo tempo por em prática essas novas perspectivas que cada vez mais vem fazendo parte do campo de ensino, pois o que se busca são ações que possam ser postas em prática ocorrendo assim, uma mudança significativa no Ensino de Línguas, pois mesmo sendo uma disciplina obrigatória, o ensino-aprendizagem de Língua estrangeira, ainda enfrenta alguns obstáculos, principalmente em escolas públicas, pois em muitas delas os alunos não possuem o item básico que é o livro didático.

Diante disso, podemos inferir, que o professor que não obteve uma boa formação acadêmica, obstáculo como o citado acima, poderá fazer com que o mesmo não procure novos meios de dinamizar o ensino e conseqüentemente a sua prática de sala de aula e o seu papel como professor.

Sendo assim, o professor deve utilizar os recursos tecnológicos com o intuito de tornar o ato de ensinar mais atrativo, procurando a construção do conhecimento coletivo orientando e criando situações, auxiliando o aprendiz, sem ser o especialista que transmite o saber, nem o guia que propõe a solução para o problema (PERRENOUD, 2002).

A partir das teorias propagadas por autores como Bazerman (1994), Kleiman (1995), Bakhtin (1997), Marcuschi (2004), Xavier (2004), dentre outros, procuramos mostrar um panorama sobre os estudos acerca dos Gêneros Textuais e Digitais.

Partindo do pressuposto de que o uso das novas tecnologias está tornando-se um processo bastante expressivo no âmbito escolar, o que motivou a escolha deste estudo, foram às observações feitas em relação à utilização dos Gêneros Discursivos em específico os Digitais como suporte para o ensino de Língua Estrangeira, pois o seu surgimento já substitui alguns gêneros pré-existentes e esta evolução precisa ser acompanhada, visto que, a sua utilização está dando uma nova significação ao processo ensino-aprendizagem no que tange ao ensino de Língua Estrangeira.

Tendo em vista a dinamicidade que os Gêneros Digitais oferecem, temos por objeto de estudo o Gênero *Blog* com o intuito de evidenciar o uso dos gêneros digitais e a sua importância no processo de ensino-aprendizagem e propor o ensino de Língua Estrangeira (LE) através do uso do gênero *Blog* evidenciando que o mesmo pode ser utilizado como um suporte para o ensino.

Assim, lançamos os seguintes questionamentos que tentamos responder ao longo do trabalho: como o professor poderia utilizar o gênero digital *Blog* como ferramenta para o Ensino de Línguas e como esse suporte é visto pelos professores?

1 FUNDAMENTOS TEÓRICOS

Neste capítulo, que está dividido em três seções, apresentaremos a fundamentação teórica desta pesquisa, na primeira seção, mostramos os Gêneros Textuais como uma ferramenta para o ensino de línguas, na segunda seção, abordaremos os Gêneros Digitais e na terceira seção, apresentaremos o Gênero *Blog*.

1. 1 Os gêneros Textuais como ferramenta para o ensino de Línguas

O surgimento dos gêneros remonta os primórdios da distinção feita por Aristóteles ao dividi-los em três partes e posteriormente atribuí-los a esfera literária. Sabe-se também, que antes do aparecimento da escrita e doravante da imprensa, os gêneros orais eram utilizados como um meio pelo qual a linguagem era representada. (MARCUSCHI, 2007)

Sendo assim, com o surgimento da escrita e a sua utilização em massa, os gêneros foram surgindo e deixando-se perceber como um canal para que a linguagem pudesse ser mostrada, e podemos dizer que não só a linguagem utiliza o gênero como um canal, mas sim o indivíduo que o utiliza em toda a sua amplitude para representar o seu discurso e fazer-se agente na construção deste processo multifacetado.

Ao longo do tempo, as várias faces em que os gêneros se enquadram, tentando acompanhar o revolucionar do mundo, mostrando a sua dinamicidade e a sua função social, logo, não podemos dissociá-lo também da sua função comunicativa. Alguns teóricos questionam as nomenclaturas que os designam e os conceituam como Gêneros do Discurso, isso na perspectiva de Bakhtin, e Gêneros Textuais na perspectiva de teóricos como Marcuschi (ROJO, 2008, p. 79 *apud* RODRIGUES, 2008, p. 26).

De acordo com Bakhtin (1997, p. 142 *apud* RODRIGUES, 2008) “os Gêneros são impessoais, pois não são os enunciados, individuais e irrepetíveis; entretanto não são entidades abstratas, são históricos e concretos”, pois a atividade do Gênero

está atrelada à atividade humana através das interações sociais. Para Marcuschi (2007, p. 23 *apud* RODRIGUES, 2008, p. 24).

Usamos a expressão Gênero textual como uma noção propositalmente vaga para referir os textos materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sócio-comunicativas definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica (MARCUSCHI, 2007, p. 23 *apud* RODRIGUES, 2008, p. 24).

Sabemos que há discussões em volta de ambas as teorias e podemos dizer que é de suma importância a disseminação das mesmas no que tange a novas propostas de como trabalhar com o texto, pois foi a partir dessas perspectivas que ele ganhou um novo significado e isso mudou significativamente a forma de como olhá-lo e trabalhá-lo em sala de aula.

Segundo Bakhtin (1997, p. 148 *apud* MARCUSCHI, 2007, p. 24) “os gêneros podem ser divididos em primários e secundários”. Podemos encontrar hoje uma gama de novos gêneros, que denominamos de Gêneros Secundários, e que por meio dessa reformulação é possível encontrar uma variedade de novos Gêneros.

É importante mencionar a caracterização que os gêneros textuais apresentam, pois não podemos associar as diversas formas que os mesmos apresentam com algo estático ou fixo, pois quanto à caracterização eles diferem entre si, no entanto possuem o mesmo intuito sócio-discursivo e funcional. De acordo com Bazerman (1994, p. 65 *apud* MARCUSCHI, 2008, p. 16)

[...] apesar de nosso interesse em identificar gêneros e classificá-los, parece impossível estabelecer taxonomias e classificações duradouras, a menos que nos entreguemos a um formalismo reducionista. [...] Gêneros são o que as pessoas reconhecem como gênero a cada momento do tempo, seja pela dominação, institucionalização ou regularização. Os gêneros são rotinas sociais do nosso dia-a-dia (BAZERMAN, 1994, p. 65 *apud* MARCUSCHI, 2008, p.16).

Em seu célebre capítulo introdutório sobre os gêneros textuais, Marcuschi (2007, p. 23) elabora um quadro distintivo com o intuito de deixar-nos cientes do que são tipos e gêneros textuais.

QUADRO: 1- TIPOS TEXTUAIS

1. constructos teóricos definidos por propriedades lingüísticas intrínsecas;
 2. constituem seqüências lingüísticas ou seqüências de enunciados e não são textos empíricos
-
3. sua nomeação abrange um conjunto limitado de categorias teóricas determinadas por aspectos lexicais, sintáticos, relações lógicas, tempo verbal;
-
4. designações teóricas dos tipos: narração, argumentação, descrição, injunção e exposição

QUADRO: 2- GÊNEROS TEXTUAIS

1. realizações lingüísticas concretas definidas por propriedades sócio-comunicativas;
 2. constituem textos empiricamente realizados cumprindo funções em situações comunicativas;
-
3. sua nomeação abrange um conjunto aberto e praticamente ilimitado de designações concretas determinadas pelo canal, estilo, conteúdo, composição e função;
-
4. exemplos de gêneros: telefonema, sermão, carta comercial, carta pessoal, romance, bilhete, aula expositiva, reunião de condomínio, horóscopo, receita culinária, bula de remédio, lista de compras, cardápio, instruções de uso, outdoor, inquérito policial, resenha, edital de concurso, piada, conversação espontânea, conferência, carta eletrônica, bate-papo virtual, aulas virtuais etc.

Na visão de Bronckart (1999, p. 87 *apud* MARCUSCHI, 2007, p. 29) “ a apropriação dos gêneros é um mecanismo fundamental de socialização, de inserção prática nas atividades comunicativas humanas” e a partir disso podemos inferir que não se pode dissociar gênero de contexto, pois devemos estabelecer uma conexão entre ambos.

O meio social e as práticas que os gêneros ofertam, é o ambiente propício para que o indivíduo possa interligar suas ações tornando-se assim um agente do seu processo, (MEURER, 2008, p. 156).

Um dos modos habituais mais típicos de agir no mundo é através do uso de gêneros textuais. [...]. É necessário considerar as práticas sociais no estudo de gêneros_ na verdade em qualquer outro tipo de ação social conjunta porque é nas práticas sociais que acontece a conexão entre a ação individual e as estruturas sociais [...].

Sendo assim, podemos aferir que é através dos Gêneros que executamos muitas de nossas ações corriqueiras, seja quando nos comunicamos utilizando os Gêneros Orais ou até mesmo em práticas diárias quando anotamos um simples recado ou fazemos um bilhete, enfim, os gêneros permeiam o social e sem as práticas sociais que lhe atribuem significado, eles não teriam validação.

1.2 Os Gêneros Digitais

Os subsídios teóricos que abordam a temática do hipertexto e sobre como ele deve ser trabalhado em sala de aula, trouxeram a tona novas concepções no que tange as perspectivas teóricas que são apresentadas, e que ao mesmo tempo se divergem entre si. Na perspectiva de Xavier (2004) o que chamamos de texto, passaria a ser chamado de Hipertexto e Koch (2000) diria que todo texto é um Hipertexto.

Alguns teóricos questionam também, as nomenclaturas que designam e conceituam o que é Gênero, pois alguns o nomeiam Gêneros do Discurso, isso na perspectiva de Bakhtin (1999) ou Gêneros Textuais na perspectiva de Marcuschi (2007).

Embora saibamos que há uma pequena diferença com ambas as teorias, podemos dizer que é de suma importância a sua inserção no que tange a nova forma de trabalhar com o texto/hipertexto, pois foi a partir dos estudos referentes aos Gêneros Digitais, que ele ganhou um novo significado e isso mudou significativamente a forma de como olhar e trabalhá-lo em sala de aula.

A inserção dos Gêneros Digitais a partir da evolução de outros Gêneros já existentes está contribuindo significativamente na interação via esfera digital, pois nesse ambiente a utilização dos Gêneros Digitais vem proporcionando uma nova

(re) leitura no que se refere à forma como interagir com o hipertexto em um novo ambiente.

Através dos Gêneros Primários (BAKHTIN, 1997) podemos dizer que é possível encontrar hoje uma gama de novos gêneros, que denominamos de Gêneros Secundários, e que por meio dessa reformulação é possível encontrar uma variedade de novos Gêneros, em específico os Digitais.

De acordo com Marcuschi e Xavier (2010), podemos observar como alguns gêneros preexistentes evoluíram devido à influência do mundo digital, tecnológico, que acabou permeando todas as esferas de atividades, no que tange ao uso das novas tecnologias.

QUADRO: 3- Gêneros textuais emergentes na mídia virtual suas contrapartes em gêneros preexistentes

Gêneros emergentes	Gêneros já existentes
1- E-mail	Carta pessoal/bilhete/correio
2- Chat em aberto	Conversações (em grupos abertos?)
3 – Chat reservado	Conversas duais (casuais)
4- Chat ICQ (agendado)	Encontros pessoais (agendados?)
5- Chats em salas privadas	Conversações (fechadas?)
6- Entrevista com convidado	Entrevista com pessoa convidada
7- <i>Email</i> educacional (aula por <i>e-mail</i>)	Aulas por correspondências
8- Aula-chat (aulas virtuais)	Aulas presenciais
9- Videoconferência interativa	Reunião de grupo/conferência/debate
10- Lista de discussão	Circulares/ séries de circulares (?)
11- Endereço eletrônico	Endereço postal
12- Blog	Diário pessoal, anotações, agendas

Cada um dos gêneros acima citados possui suas características próprias e são direcionados pela tecnologia computacional. A interatividade estabelecida entre eles acontece com indivíduos reais, no entanto, cada um em seu ambiente virtual Marcuschi e Xavier (2010).

1.3 O Gênero *Blog*

A nomenclatura *Blog* pode ser traduzida como “arquivo na rede”. O *blog* surgiu em agosto de 1999 através do uso de um software de uma empresa norte-americana do americano Evan Williams.

A fácil utilização e a atualização fazem do *Blog* uma ferramenta indispensável para aqueles que procuram múltiplas interações, pois no espaço do *blog*, além do habitual uso do hipertexto, podem-se encontrar também fotos, desenhos, músicas animações, etc, tornando-o assim mais atrativo (KOMESU, 2010).

Por ter tais características, a disseminação do *blog* pela rede vem a cada dia aumentando expressivamente e acredita-se que mais de dois mil novos *Blogs* sejam criados diariamente, e que em todo o mundo há cerca de um milhão de blogueiros (CASHEL, 2001 *apud* KOMESU, 2010).

Existem vários motivos que torna o *Blog* uma ferramenta mais atrativa no que se refere ao uso desse meio para a produção de relatos pessoais. Conforme Komesu (2010) “ 1) a ferramenta é popular porque não demanda conhecimento do especialista em informática para sua utilização e 2) a ferramenta é popular porque gratuita, não se paga (ainda...) por seu uso ou pela sua hospedagem do blog no site que oferece o serviço” (p. 139).

Podemos observar no quadro abaixo a caracterização de um *Blog*. É válido ressaltar o caráter interativo e dinâmico que ele possui, torna-o uma ferramenta primordial para o Ensino de Línguas, que exige uma dinamicidade diferenciada quanto as suas metodologias, seja para o ensino de leitura, escrita ou até mesmo para interatuar em um outro ambiente.

QUADRO: 4- Modelo de um Blog



The image shows a screenshot of a blog page. At the top, there is a banner with a photo of a man and the text 'PROF. GIL ARAÚJO ESPANHOL Blog do Gildeone'. Below the banner, the date 'SABADO, 16 DE FEVEREIRO DE 2008' is displayed. The main article title is '► Sancionada lei que obriga ensino do espanhol nas escolas' with a sub-date of '8/8/2005'. The article text discusses a law mandating Spanish teaching in schools. To the right, there is a profile section titled 'Blog do Gildeone' with a photo of the author, 'Prof. Gildeone - Gil Araújo', and a 'Perfil' section identifying him as 'Gildeone - Gil Araújo, é natural de Timbaúba PE,'.

PROF. GIL ARAÚJO
ESPANHOL
Blog do Gildeone

Nosso objetivo é atender nossos alunos facilitando as informações necessárias à complementação de nossas aulas, bem como publicar materiais de grande utilidade para você que deseja aprender Espanhol. Assim, aprende um pouco de mim, para que possamos nos conhecer melhor, mas lembre-se que nosso compromisso é com Você!!

SABADO, 16 DE FEVEREIRO DE 2008

► **Sancionada lei que obriga ensino do espanhol nas escolas**

8/8/2005

Sancionada lei que obriga ensino do espanhol nas escolas

Todas as escolas brasileiras - públicas e particulares - deverão oferecer a disciplina de Língua Espanhola no ensino médio. A lei, aprovada no mês passado pelo Congresso Nacional, foi sancionada na tarde desta sexta-feira (5) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. De acordo com a lei, a implantação do ensino de espanhol vai ocorrer de forma gradativa nos currículos do ensino médio em um prazo de cinco anos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) prevê nas escolas a inclusão de uma língua estrangeira, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e de outra, em caráter optativo, dependendo das condições da instituição. A língua estrangeira escolhida pela escola como disciplina obrigatória exige a presença do aluno nas aulas. No caso da optativa, fica a critério do estudante cursar a disciplina, ou não.

"A língua obrigatória nas escolas que o aluno terá que cursar é a língua da escolha da comunidade escolar. Se essa escolha for uma língua diferente do espanhol, no caso do inglês ou do francês, por

Blog do Gildeone



Prof. Gildeone - Gil Araújo

Perfil

Gildeone - Gil Araújo, é natural de Timbaúba PE,

O uso desse ambiente é bastante propício para a aprendizagem de uma língua estrangeira, pois a característica que ele assume como sendo um diário digital propicia a prática da escrita é conseqüentemente a prática da leitura.

Por assumir tal caracterização, isso faz com que o mesmo se torne mais atrativo no que se refere aos contextos habituais de práticas de letramento. Assim, acredita-se que a caracterização e todas as ferramentas que o mesmo possui, pode ajudar significativamente para que essa prática aconteça de forma "natural" e involuntária.

2 METODOLOGIA

Neste capítulo, que está dividido em três seções, apresentaremos a metodologia desta pesquisa. Na primeira seção, detalharemos a natureza da pesquisa, na segunda seção, mostraremos o contexto da pesquisa e na terceira seção, descreveremos os nossos participantes e apresentaremos os instrumentos e procedimentos de coleta dos dados.

2.1 Natureza da pesquisa

A pesquisa que realizamos é interpretativista de base qualitativa com o intuito de descrever e interpretar os dados coletados.. De acordo com Sílvia Oliveira (1999, p. 117 apud OLIVEIRA, 2010, p. 59) “ as abordagens qualitativas facilitam descrever a complexidade de problemas e hipóteses, bem como analisar a interação entre variáveis, compreender e classificar determinados processos sociais, oferecer contribuições no processo das mudanças [...]”.

Sendo assim, “... é tarefa da pesquisa qualitativa de sala de aula construir e aperfeiçoar teorias sobre a organização social e cognitiva da vida em sala de aula, que é o contexto por excelência para a aprendizagem dos educandos.” (BORTONI-RICARDO, 2008, p. 42).

Portanto, nesse estudo nos propusemos a interpretar os dados que foram analisados através do método qualitativo, a fim de evidenciarmos e esclarecermos os questionamentos que circundaram essa pesquisa.

2. 2 Contexto da pesquisa

Essa pesquisa foi realizada durante os meses de novembro e dezembro de 2010 e teve como participante dez (10) graduados de uma Universidade pública da cidade de Campina Grande-PB. Os referidos participantes foram escolhidos por serem graduados em Letras com distintas habilitações em Língua Estrangeira. Alguns eram graduados em Língua Inglesa e outros em Língua Espanhola.

2.3 Caracterização dos sujeitos

Os sujeitos participantes da pesquisa são graduados de uma Universidade Pública da cidade de Campina Grande-PB e os caracterizamos como entrevistado E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7, E8, E9 e E10.

Todos os participantes são professores de Línguas e no atual momento estão em sala de aula. Os participantes E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7 e E10 são apenas graduados na área de Letras com diferentes habilitações, como Língua Inglesa e Língua Espanhola, e no presente momento não participam de nenhuma formação continuada.

Já E8 é Especialista em sua área de formação e sempre participa de eventos da área e também de cursos de formação continuada e também está em sala de aula e o participante E9 está fazendo uma especialização na área de gestão escolar e sempre procura participar de eventos da sua área de formação.

3.3 Instrumento e procedimento de coleta de dados

Essa pesquisa utilizará uma entrevista semi-estruturada afim de investigar como o professor poderia utilizar o gênero digital *Blog* como uma ferramenta para o Ensino de Línguas e como esse suporte é visto pelos professores.

De acordo com Moreira e Caleffe (2008, p. 86), “o objetivo da entrevista é compreender as perspectivas e experiências dos entrevistados”. Por ser a entrevista um intercâmbio de comunicação, torna-se importante ter presente uma série de aspectos que tornam eficazes a inter-relação, a fim de se obter um testemunho de qualidade. Contudo, o pesquisador tem que estar ciente de que esse instrumento tem suas limitações quanto à exatidão dos dados.

Com isso, objetivamos que esta pesquisa contribua para que os professores da área façam uso das novas tecnologias em sua prática diária dando a sua contribuição ao processo de ensino-aprendizagem. Após a conclusão dessa pesquisa, pretendemos fazer a divulgação dos resultados e através dele, mostrar como o *Blog* pode ser utilizado no ensino de Línguas.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

As respostas aqui evidenciadas estão descritas conforme os argumentos proferidos pelos participantes na entrevista. Seguem os dados:

1) Como um profissional da área de educação, de que forma você procura atualizar-se nos assuntos referentes ao uso das novas tecnologias em sala de aula?

E1: Procuo me informar através da internet.

E2: Sempre em contato com a maior tecnologia mundial, seja ela a internet, posso está sempre conectada recebendo novas idéias para ministrar novas aulas e conseqüentemente melhorar a relação aluno-professor na sala, contudo não podemos nos esquecer da boa e velha televisão.

E3: Através da internet e de livros relacionados.

E4: A internet é um meio onde podemos sem dúvidas estar sempre procurando, buscando informações, atualizando nossos conteúdos por meio das mídias impressas que também tratam de assuntos interessantes nos deixando bem informados.

E5: Eu sempre estou procurando me atualizar pela net.

E6: Sempre procuro estar conectada lendo artigos relacionados ao uso de novas tecnologias em sala de aula, visto que ela esta é um grande atrativo para o aluno e uma importante ferramenta metodológica para nós professores.

E7: Através da observação de outros profissionais das áreas, e ouvindo suas experiências e pesquisando também.

E8: Capacitações, especializações, mestrado, etc...

E9: Acredito que o ensino/aprendizagem vem passando por diversas modificações em relação ao método de ensino, principalmente no que diz respeito aos recursos utilizados. Por isso, procuro estar sempre atualizada utilizando ferramentas tecnológicas e outros recursos como redes sociais para deixar as aulas mais atrativas. Essa atualização se dá através de pesquisas e até mesmo pelos próprios alunos que dão ideias fantásticas de como eu poderia utilizar a tecnologia em sala de aula.

E10: Procuo sempre me atualizar, utilizando novas tecnologias na minha vida pessoal e sempre levo meus conhecimentos para a vida profissional e as utilizo quando eu julgo necessário.

Através dos relatos acima, podemos constatar que atualmente a internet é o meio mais utilizado para atualizar-se. De acordo com Komesu (2010,p. 136), “ a utilização do computador e da internet demandam pesquisas de cunho social”.

Os entrevistados E1, E2, E3, E4, E5, E9 e E10 afirmaram em seus depoimentos, utilizar a internet como um canal/meio para está a par dos assuntos relacionados às abordagens tecnológicas na área de ensino, como também utilizar as novas tecnologias para dinamizar a sua prática de ensino.

O entrevistado E6, diz que é através da leitura de artigos, que ele procura atualizar-se, no entanto, o entrevistado não deixa claro qual é o meio que ele utiliza para ter acesso a essa atualização, visto que, ele poderia utilizar a internet para ter acesso a tais artigos ou ele pode simplesmente lê-los no velho e bom livro.

Os entrevistados E7 e E8 diferentemente dos demais, dizem obter atualização através da observação de outros profissionais da área de ensino e também por meio de cursos de formação continuada.

2) Em seu processo de formação, você teve acesso as teorias sobre os Gêneros Digitais? De que forma elas poderiam ser utilizadas como uma ferramenta em sua sala de aula?

E1: Não, mas acredito que os gêneros digitais devem ser utilizados em sala de aula, porque vai propiciar ao aluno uma interação com tudo que já faz parte de suas vivencias (*E-mails, Blogs, “MSN”...*) e isso facilita o ensino e aprendizagem, porque são locais onde a língua efetivamente é empregada e os alunos se sentirão mais motivados para aprender.

E2: Sim. Mas de maneira simplificada, o conhecimento que eu ganhei consegui diante de estudos fora da universidade e da prática diária. Existem milhares de formas através dos gêneros digitais, tais como a utilização de slides em data show para ensinar como enviar um email, por exemplo em espanhol e assim sucessivamente, pois o campo é infinito.

E3: Não tive acesso a essas teorias no meu curso.

E4: Sim poderiam melhorar, contribuir para que os alunos pudessem ter um maior contato com informações, que com certeza melhorariam seu aprendizado, pois sabendo canalizar e focar as melhorias para os alunos acontecem.

E5: Não. Mas sei que os gêneros digitais é uma ferramenta muito eficaz para os dias de hoje, pois como nossos alunos vivem neste âmbito digital, ora celular, ora computador, ora internet, então utilizar os gêneros digitais como forma de educar é uma boa parceria.

E6: Infelizmente eu não tive esse acesso aos gêneros digitais em minha formação.

E7: Tivemos os próprios professores fazendo o uso dessas ferramentas bem como a oportunidade de utilizá-las em sala, mas em se tratando de aplicar essa ferramenta em minha sala infelizmente à instituição não tem oferecido suporte.

E8: Sim. De várias formas, mesmo porque os discentes têm que ter acesso a essas mídias e interagir com as mesmas, pois vai depender da área de ensino.

E9: Sim. Durante minha graduação tive duas disciplinas uma sobre novas tecnologias e outra de como utilizar essas novas tecnologias em aulas de LE. Elas me ajudaram a ter base de quais e como utilizar as novas tecnologias.

E10: Na minha formação não obtive acesso as teorias dos gêneros digitais. Sem sombra de dúvidas as novas tecnologias é uma ferramenta poderosa que podemos utilizá-las para ajudar aos alunos a terem uma melhor compreensão do assunto.

Os participantes E2, E4, E7, E8 e E9 deixam claro em seus depoimentos que tiveram conhecimento da teoria dos Gêneros Digitais em seu processo de formação e reconhecem que as novas tecnologias é uma ferramenta que deve ser usada no processo de ensino-aprendizagem como um canal facilitador que vai proporcionar uma maior interatividade do aluno com o meio digital.

Os participantes E1, E3, E5, E6 e E10 disseram que durante o seu processo de formação não tiveram acesso a tal teoria, mas posteriormente tomaram conhecimento através de outros canais de informação e que concordam quanto ao uso das novas tecnologias em sala de aula.

3) Como você analisa o uso das novas tecnologias em sala de aula ? Há algum incentivo para o professor utilizá-las?

E1: Acredito que é positivo. Temos que acompanhar os novos tempos do mundo globalizado.

E2: Primeiramente não tem o que analisar. Diante das dificuldades encontradas nas salas de aula quase sempre é difícil utilizar equipamentos onde poderíamos melhorar as aulas ou sair da rotina de livro didático e quadro branco. Creio que isso um dia poderá mudar e nos ajudar a facilitar o trabalho do professor.

E3: Infelizmente não recebemos incentivo algum com relação a esse tema.

E4: De forma bastante positiva todo profissional de educação que busca seja de que forma for melhorar e aprimorar seus conhecimentos e suas metodologias, sem duvida, ele irá contribuir de forma ainda mais positiva para a construção do conhecimento dos educandos.

E5: Hoje em dia se encontra uma maior abrangência devido a um grande avanço na formação continuada como exemplo: especializações em novas tecnologias para o ensino, nesse caso se percebe um incentivo nesta nova área.

E6: Relevante, pois a cada dia o mundo se inova com tecnologias, e o professor que é visto como viabilizador da aprendizagem também tem que fazer parte desses avanços, sempre procurando se atualizar ao que diz respeito aos gêneros digitais.

E7: Incentivo na verdade não existe, o que existe é cobrança e imposição.

E8: Isso varia muito. Hoje, algumas escolas têm acesso, mas mesmo assim, são ainda pouco utilizadas.

E9: Acredito que em escolas públicas não há muito incentivo. Estagiei em uma escola que tinha *datashow*, laboratório de informática, Tv escola onde esses equipamentos não funcionavam ou não podiam ser utilizados e todas as ferramentas tecnológicas utilizadas durante o período de estágio era levada por mim. Com isso, aprendi que a utilização dessas novas tecnologias podem contribuir muito no ensino/aprendizagem, mas o professor é uma parcela importante para que esse avanço aconteça.

E10: Não há um incentivo justo da causa, na verdade faltos incentivos existem poucas salas de aulas que dispõem dessas ferramentas, e quando as têm, poucos

sabem usar, não há um trabalho de preparação, pois o que se faz é uma troca de conhecimento entre colegas professores, quando um sabe um assunto passa para o outro.

Todos os participantes entrevistados são conscientes quanto ao benefício que a utilização das novas tecnologias proporciona ao processo de ensino, especificamente ao seu uso em sala de aula, no entanto, a realidade que constatamos em muitas escolas é que essa tecnologia não é utilizada, seja porque os professores não têm acesso a ela ou por muitas vezes o material fica detido nos armários ou simplesmente porque a escola não dispõe em se tratando da realidade de muitas escolas públicas.

De acordo com os entrevistados não existe nenhum incentivo para que os professores utilizem as novas tecnologias em sala de aula, visto que muitos fatores como o despreparo devido ao não oferecimento de capacitação adequada fazem com que cada vez mais o professor se distancie da realidade digital.

4) Como você analisa o uso do *Blog* no ensino de Línguas?

E1: Como já citei, o *blog* é um local onde a língua efetivamente é empregada e isso facilita a aprendizagem.

E2: Acho interessante a utilização de novos meios, a partir do *blog* o alunado poderá está atualizado com o mundo através da internet, poderá exercitar a escrita na língua estrangeira escolhida e ficar ansioso tendo mais vontade de está em contato com o *blog* devido ao relacionamento com os outros alunos. Em outras palavras é um meio de ensino interessante.

E3: Entendo que esse gênero pode ajudar no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Além de ser um gênero atual.

E4: É bastante interessante e como sabemos é um gênero textual, pois seria uma forma de se trabalhar questões de gêneros textuais virtuais em sala de aula.

E5: Muito eficaz, pois ao mesmo tempo em que o professor pode trabalhar com um gênero do dia a dia do aluno (o *blog*) ele pode nessa perspectiva fazer uso da leitura, abordar os aspectos lingüísticos e também fazer uma abordagem do oral da língua em estudo.

E6: vejo como algo viabilizador no momento da aprendizagem de um aluno, pois os alunos são bastante interessados em redes sociais o que facilita o trabalho do professor que quer desenvolver através de um gênero digital uma metodologia que favoreça a aprendizagem destes.

E7: Pode ser uma excelente ferramenta como já ouvir relatos positivos de colegas, mas isso requer trabalho dobrado do professor o único profissional que trabalha no ambiente de trabalho e ainda dobra a carga em casa e ainda existe uma cobrança de complemento da carga horária na instituição. Além do mais existem as diferenças sabemos que temos um publico que ainda não se adequou as tecnologias que não sabe fazer uso.

E8: Um novo mecanismo de aprendizagem, pois o aluno vai poder interagir com o meio digital e ampliar seu mecanismo lingüístico.

E9: Vejo o *blog* como uma ferramenta muito boa para trabalhar nas aulas de línguas, pois com ele podemos desenvolver diversas destrezas com os alunos.

E10: Desse assunto pouco tenho conhecimento, porém se é uma ferramenta poderosa no quesito divulgação, então pode dar certo, por que não?

Para os entrevistados, é evidente que o *Blog* é uma ferramenta que pode ser utilizada de várias formas para auxiliar o ensino de línguas, pois o ambiente no qual ele faz parte promove a interação entre os participantes familiarizando-os e instigando-os a usar a língua na qual está sendo utilizada no espaço digital, seja para a prática da escrita ou da leitura, como evidenciam os entrevistados E3, E5 e E8.

Para o entrevistado E7, o professor para interagir com a esfera digital necessita de uma preparação, e isso requer não só uma proximidade do professor com o meio digital, mas também do aluno que irá interagir diretamente com essa nova proposta de ensino que está adentrando a sala de aula.

Para o participante E10, apesar de não ter o conhecimento suficiente sobre o *Blog*, ele está aberto para interagir com esse meio que cada vez mais faz parte do processo de ensino-aprendizagem.

5) De que forma a utilização desse novo ambiente (*Blog*) poderia ajudar o aluno na aprendizagem de línguas?

E1: Sabemos que a comunicação e a interação facilitam a aprendizagem e os gêneros digitais podem ampliar a competência discursiva dos alunos.

E2: No raciocínio podendo pensar na segunda língua e na escrita exercitando mais do que em sala de aula, com a diferença de textos rápidos, com respostas curtas em sala de aula para textos longos e informatizados.

E3: Acredito que a interação com o computador é bastante válida para o aluno durante a aprendizagem de uma língua estrangeira. Tendo em vista que muitos não têm a oportunidade de interagir com falantes nativos ou não nativos da língua. O *blog* o auxiliará.

E4: Através do *blog* poderíamos trabalhar as questões gramaticais de forma que beneficiaria aos alunos em muito, pois os mesmo poderiam estar em contato direto com a escrita e como fazê-la da melhor maneira.

E5: já que o ambiente é recorrente para esses alunos então as aulas de língua podem acontecer sem a inibição dos mesmos, o que tornaria a aula criativa promovendo a discussão entre os alunos e proporcionando a formação de pensamentos críticos acerca de um determinado assunto em questão.

E6: Visto que o *Blog* é uma rede social que trabalha com postagens de textos, este teria uma relevância, pois os alunos estariam desenvolvendo praticas de leitura e escrita por meio do blog como também atividades cognitivas voltadas para a compreensão e interpretação.

E7: Hoje sabemos que o *Blog* faz parte da vida de muitos, então podemos melhorar a aprendizagem através de recursos utilizados nesse ambiente que leve o aluno a pesquisar e ter consciência do por que de se estudar uma língua estrangeira e, manter uma interação com esse recurso facilita o aprendizado.

E8: A depender da área de ensino e de como o enfoque metodológico é abordado, o *Blog* pode despertar o interesse pela prática da escrita, a compreensão imagética, a leitura, entre outros.

E9: Com a utilização do *Blog* podemos fazer com que o aluno desenvolva não apenas a escrita como também a leitura ao ler as postagens, a escutar com postagens de vídeos e músicas e até mesmo a oralidade pode ser trabalhada.

E10: Hoje o maior interesse dos jovens é a informática e as tecnologias que as acompanha, neste caso são válidas e de grande importância educativa, basta para tanto saber utilizá-las de forma adequada.

De acordo com os entrevistados E1, E2, E6, E9 e E10 a própria caracterização do *Blog* já proporciona a comunicação e a interação e, conseqüentemente a aprendizagem e o desenvolvimento da competência discursiva dos alunos, oportunizando o uso de habilidades como a escrita e a leitura.

Para E4, E5 e E8, através do *Blog*, as atividades de análise linguística podem ser trabalhadas de forma prazerosa e, discussões podem ser propostas com o intuito de aguçar o senso crítico dos alunos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mundo globalizado em que vivemos cada vez mais se torna comum encontrarmos nas esferas que compõem a sociedade as novas tecnologias, que com o seu avanço, torna a vida do ser humano mais prática e ágil, integrando o indivíduo ao ambiente cibernético e digital.

Mediante isso, a escola por fazer parte desse contexto tende a incorporar em suas teorias e, conseqüentemente nas metodologias de ensino as ferramentas tecnológicas com o intuito de dinamizar o ato de ensinar, bem como para auxiliar o professor em sua sala de aula, tornando o ambiente escolar bem mais atrativo para o aluno e mais satisfatório para o professor.

Por isso, com os dados coletados, pudemos perceber o quanto as novas tecnologias estão adentrando na realidade da sala de aula e fazendo parte do discurso dos professores no que se refere a sua dinamicidade e interatividade.

Podemos dizer que para o professor as novas tecnologias oferecem oportunidades de ensinar uma língua a partir de uma nova perspectiva utilizando ferramentas que antes não eram conhecidas e nem socializadas, mas que agora é possível colocá-las em prática.

Portanto, para os participantes desta pesquisa, a utilização do *Blog* oportuniza ao aluno interagir em um ambiente que possui caracterização própria e por ele ser dinâmico e por apresentar uma velocidade maior quanto ao acesso das informações que podem ser acessadas e conseqüentemente modificadas e reescritas torna a ferramenta mais atrativa e convidativa.

Ao longo desse estudo ficou claro, também, que o uso das novas tecnologias atrelado à inserção dos Gêneros Discursivos/Textuais em específico os Gêneros Digitais na sala de aula, pode contribuir para a formação epistemológica dos alunos, seja para o desenvolvimento de habilidades como a leitura e escrita ou para oportunizar uma maior interação com outros participantes que também façam uso dessa ferramenta para se comunicar.

Logo, podemos afirmar, que as aulas de Línguas podem se tornar muito mais atrativas com a utilização do *Blog* e, assim, distanciando-se de um ensino que seja pautado em meros atos estáticos e mecânicos sem que significados possam ser construídos ao longo do processo de ensino- aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, G. Sancionada lei que obriga o ensino de espanhol nas escolas.

Disponível em: <<http://espanholgilaraujo.blogspot.com/2008/02/sancionada-lei-que-obriga-ensino-do.html>>. Acesso em: 26 dez. 2011.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (Orgs.) **Letramento digital** – aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: CEALE; Autêntica, 2005.

CRYSTAL, D. **Language and the Internet**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; KENNETH, M. Zeichner. (Orgs.) **A pesquisa na formação e no trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009

KOMESU, Fabiana. **Blogs e a prática de escrita sobre si na internet**. In: MARCUSCHI L. A & XAVIER, A. C. (Org.) *Hipertexto e gêneros digitais*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010, p. 135-146.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital**. In: _____(Orgs.) *Hipertexto e gêneros digitais*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

_____. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A.R. & BEZERRA, M.A. (orgs) **Gêneros textuais e ensino**. 5.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007, p. 19-36.

_____. Integrando estudos de gêneros textuais ao contexto de cultura. In: KARWOSKI, A.M.; GAYDECZKA, B. & BRITO, K.S. (orgs.) **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2008, p. 151- 170.

MEURER,J.L. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A.M.; GAYDECZKA, B. & BRITO, K.S. (orgs.) **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008, p. 23- 36.

MOTTA-ROTH, Désirée. Questões de metodologia em análise de gêneros. In: KARWOSKI, A.M.; GAYDECZKA, B. & BRITO, K.S. (orgs.) **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008, p. 133-150.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. São Paulo: Artemed, 2000

RODRIGUES, Rosângela Hammes. Os Gêneros do discurso na perspectiva Dialógica da Linguagem: A abordagem de Bakhtin. In SIGNORINI, Inês (org.). **Rediscutir texto, Gênero e Discurso**. São Paulo: Parábola, 2008, p. 22-24.

XAVIER, Antônio Carlos. **Leitura Texto e hipertexto**. In: MARCUSCHI L. A & XAVIER, A. C. (Org.) *Hipertexto e gêneros digitais*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010, p. 135-146.

APÊNDICE- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____
_____ (nacionalidade), _____ (anos), _____ (estado civil) e R.G. nº. _____, fui convidado (a) a participar da pesquisa “ O Gênero *Blog* como ferramenta para o Ensino de Línguas”.

Estou ciente, que a pesquisa não cobrará despesa com a minha participação e que o benefício do estudo será a minha colaboração para o conhecimento a ser desenvolvido sobre o Gênero *Blog* no Ensino de Línguas.

Os resultados do estudo serão difundidos no meio acadêmico pela pesquisadora que não revelará a identificação e manterá o anonimato do participante.

Desde o momento que fui convidada a participar da entrevista, eu estou ciente de que posso me recusar a participar da pesquisa em qualquer momento que eu desejar, e não serei prejudicado por isso.

Declaro a autorização da divulgação dos dados que fornecerei e que recebi uma copia deste termo de consentimento livre e esclarecido. Todavia, de forma espontânea e esclarecida, dou o meu consentimento em participar da pesquisa de Solanielly da Cruz Aguiar.

Campina Grande, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante

Assinatura da pesquisadora

ANEXO - Entrevista

1) Como um profissional da área de educação, de que forma você procura atualizar-se nos assuntos referentes ao uso das novas tecnologias em sala de aula?

2) Em seu processo de formação, você teve acesso as teorias sobre os Gêneros Digitais? De que forma elas poderiam ser utilizadas como uma ferramenta em sua sala de aula?

3) Como você analisa o uso das novas tecnologias em sala de aula ? Há algum incentivo para o professor utilizá-las

4) Como você analisa o uso do *Blog* no ensino de Línguas?

5) De que forma a utilização desse novo ambiente (*Blog*) poderia ajudar o aluno na aprendizagem de línguas?

Entrevista (Entrevistado1)

1) Como um profissional da área de educação, de que forma você procura atualizar-se nos assuntos referentes ao uso das novas tecnologias em sala de aula?

E1: Procuo me informar através da internet

2) Em seu processo de formação, você teve acesso as teorias sobre os Gêneros Digitais? De que forma elas poderiam ser utilizadas como uma ferramenta em sua sala de aula?

E1: Não, mas acredito que os gêneros digitais devem ser utilizados em sala de aula, porque vai propiciar ao aluno uma interação com tudo que já faz parte de suas vivencias (*E-mails, Blogs, "MSN"...*) e isso facilita o ensino e aprendizagem, porque são locais onde a língua efetivamente é empregada e os alunos se sentirão mais motivados para aprender.

3) Como você analisa o uso das novas tecnologias em sala de aula ? Há algum incentivo para o professor utilizá-las

E1: Acredito que é positivo. Temos que acompanhar os novos tempos do mundo globalizado.

4) Como você analisa o uso do *Blog* no ensino de Línguas?

E1: Como já citei, o *blog* é um local onde a língua efetivamente é empregada e isso facilita a aprendizagem.

5) De que forma a utilização desse novo ambiente (*Blog*) poderia ajudar o aluno na aprendizagem de línguas?

E1: Sabemos que a comunicação e a interação facilitam a aprendizagem e os gêneros digitais podem ampliar a competência discursiva dos alunos.

Entrevista (Entrevistado 2)

1) Como um profissional da área de educação, de que forma você procura atualizar-se nos assuntos referentes ao uso das novas tecnologias em sala de aula?

E2: Sempre em contato com a maior tecnologia mundial, seja ela a internet, posso está sempre conectada recebendo novas idéias para ministrar novas aulas e conseqüentemente melhorar a relação aluno-professor na sala, contudo não podemos nos esquecer da boa e velha televisão.

2) Em seu processo de formação, você teve acesso as teorias sobre os Gêneros Digitais? De que forma elas poderiam ser utilizadas como uma ferramenta em sua sala de aula?

E2: Sim. Mas de maneira simplificada, o conhecimento que eu ganhei consegui diante de estudos fora da universidade e da prática diária. Existem milhares de formas através dos gêneros digitais, tais como a utilização de slides em data show para ensinar como enviar um email, por exemplo em espanhol e assim sucessivamente, pois o campo é infinito.

3) Como você analisa o uso das novas tecnologias em sala de aula ? Há algum incentivo para o professor utilizá-las

E2: Primeiramente não tem o que analisar. Diante das dificuldades encontradas nas salas de aula quase sempre é difícil utilizar equipamentos onde poderíamos melhorar as aulas ou sair da rotina de livro didático e quadro branco. Creio que isso um dia poderá mudar e nos ajudar a facilitar o trabalho do professor.

4) Como você analisa o uso do *Blog* no ensino de Línguas?

E2: Acho interessante a utilização de novos meios, a partir do *blog* o alunado poderá está atualizado com o mundo através da internet, poderá exercitar a escrita na língua estrangeira escolhida e ficar ansioso tendo mais vontade de está

em contato com o *blog* devido ao relacionamento com os outros alunos. Em outras palavras é um meio de ensino interessante.

5) De que forma a utilização desse novo ambiente (*Blog*) poderia ajudar o aluno na aprendizagem de línguas?

E2: No raciocínio podendo pensar na segunda língua e na escrita exercitando mais do que em sala de aula, com a diferença de textos rápidos, com respostas curtas em sala de aula para textos longos e informatizados.

Entrevista (Entrevistado 3)

1) Como um profissional da área de educação, de que forma você procura atualizar-se nos assuntos referentes ao uso das novas tecnologias em sala de aula?

E3: Através da internet e de livros relacionados.

2) Em seu processo de formação, você teve acesso as teorias sobre os Gêneros Digitais? De que forma elas poderiam ser utilizadas como uma ferramenta em sua sala de aula?

E3: Não tive acesso a essas teorias no meu curso.

3) Como você analisa o uso das novas tecnologias em sala de aula ? Há algum incentivo para o professor utilizá-las

E3: Infelizmente não recebemos incentivo algum com relação a esse tema.

4) Como você analisa o uso do *Blog* no ensino de Línguas?

E3: Entendo que esse gênero pode ajudar no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Além de ser um gênero atual.

5) De que forma a utilização desse novo ambiente (*Blog*) poderia ajudar o aluno na aprendizagem de línguas?

E3: Acredito que a interação com o computador é bastante válida para o aluno durante a aprendizagem de uma língua estrangeira. Tendo em vista que muitos não têm a oportunidade de interagir com falantes nativos ou não nativos da língua. O *blog* o auxiliará.

Entrevista (Entrevistado 4)

1) Como um profissional da área de educação, de que forma você procura atualizar-se nos assuntos referentes ao uso das novas tecnologias em sala de aula?

E4: A internet é um meio onde podemos sem dúvidas estar sempre procurando, buscando informações, atualizando nossos conteúdos por meio das mídias impressas que também tratam de assuntos interessantes nos deixando bem informados.

2) Em seu processo de formação, você teve acesso as teorias sobre os Gêneros Digitais? De que forma elas poderiam ser utilizadas como uma ferramenta em sua sala de aula?

E4: Sim poderiam melhorar, contribuir para que os alunos pudessem ter um maior contato com informações, que com certeza melhorariam seu aprendizado, pois sabendo canalizar e focar as melhorias para os alunos acontecem.

3) Como você analisa o uso das novas tecnologias em sala de aula ? Há algum incentivo para o professor utilizá-las

E4: De forma bastante positiva todo profissional de educação que busca seja de que forma for melhorar e aprimorar seus conhecimentos e suas metodologias, sem duvida, ele irá contribuir de forma ainda mais positiva para a construção do conhecimento dos educandos.

4) Como você analisa o uso do *Blog* no ensino de Línguas?

E4: É bastante interessante e como sabemos é um gênero textual, pois seria uma forma de se trabalhar questões de gêneros textuais virtuais em sala de aula.

5) De que forma a utilização desse novo ambiente (*Blog*) poderia ajudar o aluno na aprendizagem de línguas?

E4: Através do *blog* poderíamos trabalhar as questões gramaticais de forma que beneficiaria aos alunos em muito, pois os mesmo poderiam estar em contato direto com a escrita e como fazê-la da melhor maneira.

Entrevista (Entrevistado 5)

1) Como um profissional da área de educação, de que forma você procura atualizar-se nos assuntos referentes ao uso das novas tecnologias em sala de aula?

E5: Eu sempre estou procurando me atualizar pela net.

2) Em seu processo de formação, você teve acesso as teorias sobre os Gêneros Digitais? De que forma elas poderiam ser utilizadas como uma ferramenta em sua sala de aula?

E5: Não. Mas sei que os gêneros digitais é uma ferramenta muito eficaz para os dias de hoje, pois como nossos alunos vivem neste âmbito digital, ora celular, ora computador, ora internet, então utilizar os gêneros digitais como forma de educar é uma boa parceria.

3) Como você analisa o uso das novas tecnologias em sala de aula ? Há algum incentivo para o professor utilizá-las

E5: Hoje em dia se encontra uma maior abrangência devido a um grande avanço na formação continuada como exemplo: especializações em novas tecnologias para o ensino, nesse caso se percebe um incentivo nesta nova área.

4) Como você analisa o uso do *Blog* no ensino de Línguas?

E5: Muito eficaz, pois ao mesmo tempo em que o professor pode trabalhar com um gênero do dia a dia do aluno (o *blog*) ele pode nessa perspectiva fazer uso da leitura, abordar os aspectos lingüísticos e também fazer uma abordagem do oral da língua em estudo.

5) De que forma a utilização desse novo ambiente (*Blog*) poderia ajudar o aluno na aprendizagem de línguas?

E5: já que o ambiente é recorrente para esses alunos então as aulas de língua podem acontecer sem a inibição dos mesmos, o que tornaria a aula criativa promovendo a discussão entre os alunos e proporcionando a formação de pensamentos críticos acerca de um determinado assunto em questão.

Entrevista (Entrevistado 6)

1) Como um profissional da área de educação, de que forma você procura atualizar-se nos assuntos referentes ao uso das novas tecnologias em sala de aula?

E6: Sempre procuro estar conectada lendo artigos relacionados ao uso de novas tecnologias em sala de aula, visto que ela esta é um grande atrativo para o aluno e uma importante ferramenta metodológica para nós professores

2) Em seu processo de formação, você teve acesso as teorias sobre os Gêneros Digitais? De que forma elas poderiam ser utilizadas como uma ferramenta em sua sala de aula?

E6: Infelizmente eu não tive esse acesso aos gêneros digitais em minha formação.

3) Como você analisa o uso das novas tecnologias em sala de aula ? Há algum incentivo para o professor utilizá-las

E6: Relevante, pois a cada dia o mundo se inova com tecnologias, e o professor que é visto como viabilizador da aprendizagem também tem que fazer parte desses avanços, sempre procurando se atualizar ao que diz respeito aos gêneros digitais.

4) Como você analisa o uso do *Blog* no ensino de Línguas?

E6: vejo como algo viabilizador no momento da aprendizagem de um aluno, pois os alunos são bastante interessados em redes sociais o que facilita o trabalho do professor que quer desenvolver através de um gênero digital uma metodologia que favoreça a aprendizagem destes.

5) De que forma a utilização desse novo ambiente (*Blog*) poderia ajudar o aluno na aprendizagem de línguas?

E6: Visto que o *Blog* é uma rede social que trabalha com postagens de textos, este teria uma relevância, pois os alunos estariam desenvolvendo praticas de leitura e escrita por meio do blog como também atividades cognitivas voltadas para a compreensão e interpretação.

Entrevista (Entrevistado 7)

1) Como um profissional da área de educação, de que forma você procura atualizar-se nos assuntos referentes ao uso das novas tecnologias em sala de aula?

E7: Através da observação de outros profissionais das áreas, e ouvindo suas experiências e pesquisando também.

2) Em seu processo de formação, você teve acesso as teorias sobre os Gêneros Digitais? De que forma elas poderiam ser utilizadas como uma ferramenta em sua sala de aula?

E7: Tivemos os próprios professores fazendo o uso dessas ferramentas bem como a oportunidade de utilizá-las em sala, mas em se tratando de aplicar essa ferramenta em minha sala infelizmente à instituição não tem oferecido suporte.

3) Como você analisa o uso das novas tecnologias em sala de aula ? Há algum incentivo para o professor utilizá-las

E7: Incentivo na verdade não existe, o que existe é cobrança e imposição.

4) Como você analisa o uso do *Blog* no ensino de Línguas?

E7: Pode ser uma excelente ferramenta como já ouvir relatos positivos de colegas, mas isso requer trabalho dobrado do professor o único profissional que trabalha no ambiente de trabalho e ainda dobra a carga em casa e ainda existe uma cobrança de complemento da carga horária na instituição. Além do mais existem as diferenças sabemos que temos um publico que ainda não se adequou as tecnologias que não sabe fazer uso.

5) De que forma a utilização desse novo ambiente (*Blog*) poderia ajudar o aluno na aprendizagem de línguas?

E7: Hoje sabemos que o *Blog* faz parte da vida de muitos, então podemos melhorar a aprendizagem através de recursos utilizados nesse ambiente que leve o aluno a pesquisar e ter consciência do por que de se estudar uma língua estrangeira e, manter uma interação com esse recurso facilita o aprendizado.

Entrevista (Entrevista 8)

1) Como um profissional da área de educação, de que forma você procura atualizar-se nos assuntos referentes ao uso das novas tecnologias em sala de aula?

E8: Capacitações, especializações, mestrado, etc...

2) Em seu processo de formação, você teve acesso as teorias sobre os Gêneros Digitais? De que forma elas poderiam ser utilizadas como uma ferramenta em sua sala de aula?

E8: Sim. De várias formas, mesmo porque os discentes têm que ter acesso a essas mídias e interagir com as mesmas, pois vai depender da área de ensino.

3) Como você analisa o uso das novas tecnologias em sala de aula ? Há algum incentivo para o professor utilizá-las

E8: Isso varia muito. Hoje, algumas escolas têm acesso, mas mesmo assim, são ainda pouco utilizadas.

4) Como você analisa o uso do *Blog* no ensino de Línguas?

E8: Um novo mecanismo de aprendizagem, pois o aluno vai poder interagir com o meio digital e ampliar seu mecanismo lingüístico.

5) De que forma a utilização desse novo ambiente (*Blog*) poderia ajudar o aluno na aprendizagem de línguas?

E8: A depender da área de ensino e de como o enfoque metodológico é abordado, o *Blog* pode despertar o interesse pela prática da escrita, a compreensão imagética, a leitura, entre outros.

Entrevista (Entrevistado 9)

1) Como um profissional da área de educação, de que forma você procura atualizar-se nos assuntos referentes ao uso das novas tecnologias em sala de aula?

E9: Acredito que o ensino/aprendizagem vem passando por diversas modificações em relação ao método de ensino, principalmente no que diz respeito aos recursos utilizados. Por isso, procuro estar sempre atualizada utilizando ferramentas tecnológicas e outros recursos como redes sociais para deixar as aulas mais atrativas. Essa atualização se dá através de pesquisas e até mesmo pelos próprios alunos que dão ideias fantásticas de como eu poderia utilizar a tecnologia em sala de aula.

2) Em seu processo de formação, você teve acesso as teorias sobre os Gêneros Digitais? De que forma elas poderiam ser utilizadas como uma ferramenta em sua sala de aula?

E9: Sim. Durante minha graduação tive duas disciplinas uma sobre novas tecnologias e outra de como utilizar essas novas tecnologias em aulas de LE. Elas me ajudaram a ter base de quais e como utilizar as novas tecnologias.

3) Como você analisa o uso das novas tecnologias em sala de aula ? Há algum incentivo para o professor utilizá-las

E9: Acredito que em escolas públicas não há muito incentivo. Estagiei em uma escola que tinha *datashow*, laboratório de informática, Tv escola onde esses equipamentos não funcionavam ou não podiam ser utilizados e todas as ferramentas tecnológicas utilizadas durante o período de estágio era levada por mim. Com isso, aprendi que a utilização dessas novas tecnologias podem contribuir muito no ensino/aprendizagem, mas o professor é uma parcela importante para que esse avanço aconteça.

4) Como você analisa o uso do *Blog* no ensino de Línguas?

E9: Vejo o *blog* como uma ferramenta muito boa para trabalhar nas aulas de línguas, pois com ele podemos desenvolver diversas destrezas com os alunos.

5) De que forma a utilização desse novo ambiente (*Blog*) poderia ajudar o aluno na aprendizagem de línguas?

E9: Com a utilização do *Blog* podemos fazer com que o aluno desenvolva não apenas a escrita como também a leitura ao ler as postagens, a escutar com postagens de vídeos e músicas e até mesmo a oralidade pode ser trabalhada.

Entrevista (Entrevistado 10)

1) Como um profissional da área de educação, de que forma você procura atualizar-se nos assuntos referentes ao uso das novas tecnologias em sala de aula?

E10: Procuo sempre me atualizar, utilizando novas tecnologias na minha vida pessoal e sempre levo meus conhecimentos para a vida profissional e as utilizo quando eu julgo necessário.

2) Em seu processo de formação, você teve acesso as teorias sobre os Gêneros Digitais? De que forma elas poderiam ser utilizadas como uma ferramenta em sua sala de aula?

E10: Na minha formação não obtive acesso as teorias dos gêneros digitais. Sem sombra de dúvidas as novas tecnologias é uma ferramenta poderosa que podemos utilizá-las para ajudar aos alunos a terem uma melhor compreensão do assunto.

3) Como você analisa o uso das novas tecnologias em sala de aula ? Há algum incentivo para o professor utilizá-las

E10: Não há um incentivo justo da causa, na verdade faltos incentivos existem poucas salas de aulas que dispõem dessas ferramentas, e quando as têm, poucos sabem usar, não há um trabalho de preparação, pois o que se faz é uma troca de conhecimento entre colegas professores, quando um sabe um assunto passa para o outro.

4) Como você analisa o uso do *Blog* no ensino de Línguas?

E10: Desse assunto pouco tenho conhecimento, porém se é uma ferramenta poderosa no quesito divulgação, então pode dar certo, por que não?

5) De que forma a utilização desse novo ambiente (*Blog*) poderia ajudar o aluno na aprendizagem de línguas?

E10: Hoje o maior interesse dos jovens é a informáticas e as tecnologias que as acompanha, neste caso são válidas e de grande importância educativa, basta para tanto saber utilizá-las de forma adequada.

